

Achados incidentais em tomografia computadorizada de feixe cônicoo: relato de caso

Pinguello, A.N.¹; Peralta-Mamani, M.¹; Terrero-Pérez, Á.¹; Rubira, C.M.F.¹; Rubira-Bullen, I.R.F.¹

¹Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Os achados incidentais são estruturas detectadas ocasionalmente ao fazer um exame de imagem não realizado para esse propósito. Trata-se de uma mulher de 24 anos de idade que procurou atendimento odontológico por conta dos terceiros molares (TM). A tomografia computadorizada de feixe cônicoo (TCFC) evidenciou, como achado incidental, a presença de 4 áreas hiperdensas e mistas bem delimitadas, com formato circular localizado na região da glândula parótida, medindo de 0,89mm até 4,80mm e 5 áreas com as mesmas características na região da glândula submandibular, medindo de 1,60mm até 4,56mm. Ambas do lado direito, com diagnóstico presuntivo de sialólito. Ademais, foi observada a presença de uma área hipodensa, semilunar, bem delimitada, bordas regulares, localizada à distal do dente 38, sugestivo de cisto parental. Encontrou-se a presença de uma raiz supranumerária no dente 34, uma área hiperdensa na região periapical entre os dentes 34 e 35 compatível com esclerose óssea. Foi encontrado, também, um cisto de retenção mucoso no seio maxilar (CRMSM) esquerdo, que geralmente está relacionado a alguma inflamação, infecção, traumatismo ou alergia da mucosa do seio maxilar, o que causa o acúmulo de muco e dilatação cística de uma glândula seromucosa de maneira assintomática. Neste caso, o propósito do exame foi avaliar o TM para exodontia, no entanto, ao avaliar o volume inteiro da TCFC foram encontrados vários achados incidentais. A conduta para sialólitos menores consiste na realização de procedimentos que aumentem a salivação a fim de expulsá-los. Para sialólitos maiores, a conduta costuma ser cirúrgica. Já para o CRMSM é recomendado apenas o acompanhamento radiográfico e tratamento terapêutico apenas se houver sintomatologia. Pode-se concluir que é importante que o cirurgião-dentista avalie todo o volume da TCFC, com a finalidade de encontrar eventuais achados incidentais que deverão ser reportados ao paciente e, caso precisar, deverá realizar-se um tratamento adequado.